

---

# Jogo narrativo sobre a Independência do Brasil

Cartas de apresentação ao professor:

Unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Estudantes: *Débora Schmidt & Leia  
Patek*

Coordenação: *Aparecida Darc de Souza*

Prof. Supervisora: *Luciana Zago*



## O Jogo

Este jogo tem como objetivo trabalhar o processo de Independência do Brasil. Seu desenvolvimento foi baseado no interesse de mostrar aos alunos aquilo que a "História Oficial" não traz nos livros didáticos. A participação de todas as partes no processo, e como foge de um movimento homogêneo, feito só por alguns poucos entendedores do cenário político. Traz a tona a participação das mulheres, dos escravos, comerciantes, elites, estas que divergiam entre si, grupos no Brasil e em Portugal.

## Objetivos de conteúdo:

Em termos de conteúdo, buscamos trazer aos alunos uma perspectiva histórica diferente da pintada como oficial.

Desmistificar a ideia de um movimento homogêneo realizado pelas elites apenas para contestar o domínio da Coroa na colônia.

Considerar a diversidade de realidades dos personagens que compõem o jogo, e como cada uma dessas partes auxiliou no processo de Independência. Mostrar como o mito da independência foi construído sob uma imagem de um povo sem consciência política. Fazer com que os alunos tragam para a discussão suas realidades, quais suas visões da diversidade de grupos que participaram do movimento.

## Objetivos metodológicos:

O jogo procura mostrar um novo modelo de ensino aprendido. Ele busca mostrar que o conhecimento em sala de aula deve ser construído conjuntamente, com a carga de cada aluno juntamente com o professor.

A dinâmica do jogo permite que o professor perceba aquilo que os alunos, sabem (caso aplicado antes do conteúdo), o que aprenderam (se aplicado depois do conteúdo). E principalmente observar na atuação de cada indivíduo como eles interpretam tais acontecimentos.

## Possibilidades de Aplicação

Este jogo, como já dito anteriormente, serve de ferramenta de ensino para o professor como ele entender proveitoso para os alunos. Porém, deixamos a seguir algumas possibilidades de aplicação.

1. **introdução do assunto:** O jogo pode ser utilizado no início do conteúdo, isto para avaliar qual o conhecimento prévio do aluno a respeito, e também fazê-lo se interessar por maiores detalhes.

2. **utilizado para fixação:** Pode-se aplicar também como método de fixação de conteúdo ao fim do trabalho com este. Já que é um método que faz com que o aluno aplique aquilo que foi trabalhado nas aulas.

3. **método de avaliação:** A aplicação do jogo pode também ser feita como meio avaliativo, ao fim do conteúdo o professor pode avaliar o conhecimento dos alunos no assunto por meio de suas atuações dentro da atividade. E também ver como ele interpretou o desenvolvimento de tais acontecimentos.

## **EVENTO 1: ASPIRAÇÕES LIBERAIS E A CHEGADA DE D. JOÃO VI**

A chegada de D. João VI com a corte portuguesa no Brasil, em 1808, reacendeu os anseios por liberdade nos mais diferentes seguimentos da sociedade colonial. As elites mercantis aprovaram a abertura dos portos que lhes deu maior liberdade para comercializar.

Alguns intelectuais retomam as ideias liberais, que alimentaram as conjurações mineira e baiana, a luta contra impostos excessivos e a falta de autonomia das províncias.

Entre os escravos ganham forma projetos de liberdade por meio da organização de movimentos e revoltas contra a escravidão.

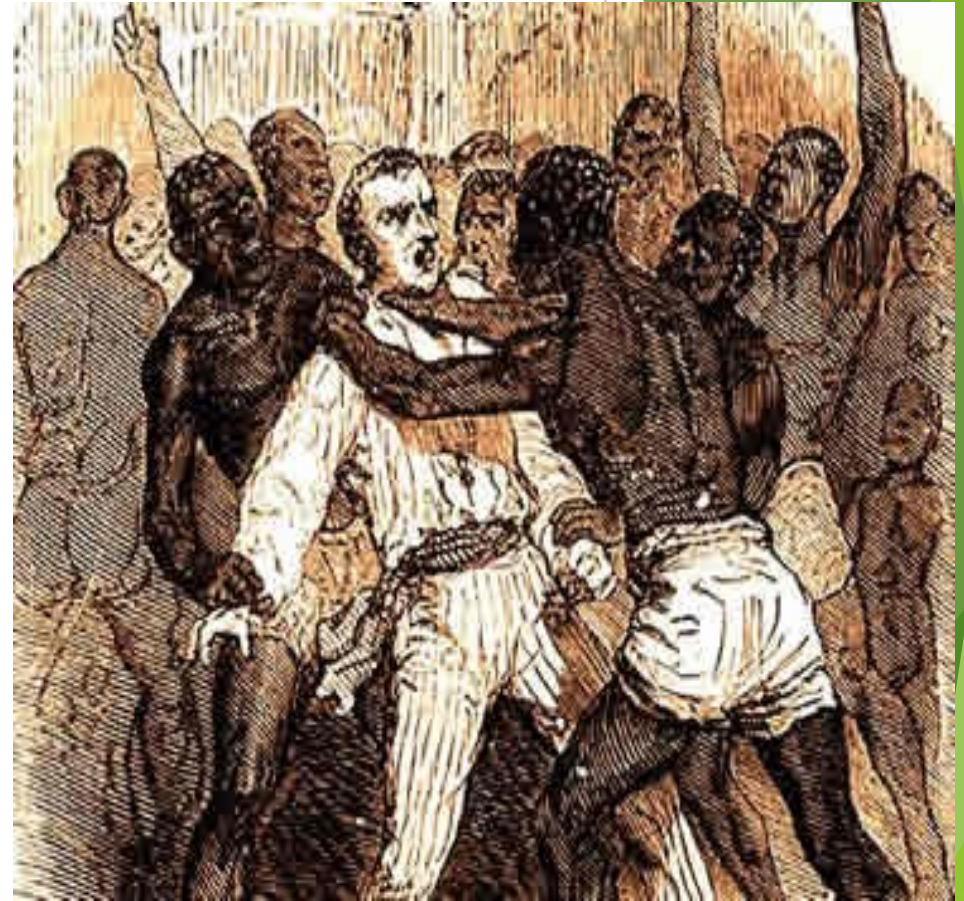


**SUJEITOS: Dom João VI, Elite Brasileira, Escravos, Elite portuguesa**

## EVENTO 2: REVOLTA HAUSSÁ NAZARÉ - BAHIA

Um ano após a chegada de D. João, em 05 de janeiro de 1809, escravos de maioria de linhagem haussá, atacam a cidade de Nazaré, na Bahia, em busca de armas, munições e alimentos.

Os escravos se revoltavam contra a crescente severidade dos senhores que reduziram sua alimentação e aumentaram o controle sobre o tempo dedicado a religião e as suas roças. O movimento foi duramente reprimido pelas tropas das elites.



**SUJEITOS: Elite brasileira, Escravos, Tropas,**



### EVENTO 3: LEVANTE DO RIO JOANES – FEVEREIRO DE 1814

Em 28 de fevereiro de 1814 teve início uma revolta de cerca de 250 escravos em Itapoan, Bahia. Estes escravos avançavam pela costa com o intuito de libertar outros escravos. Proclamaram seu próprio rei, gritavam por liberdade pela morte de brancos e mulatos

No mesmo ano o governo da província enviou tropas da cavalaria que deu fim ao levante. Ao final do processo quatro foram sentenciados a açoites públicos e outros vinte morreram nas prisões por maus tratos.



À esquerda, nativa haussa, por Bailliere (1855). À direita, escravo muçulmano, por Debret (1835)

**SUJEITOS: Escravos, Elite brasileira, Tropas.**

## EVENTO 4: REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA

Em março de 1817, em Pernambuco, as elites lideraram uma revolta contra os enormes gastos da família real e da corte no Rio de Janeiro. As regalias reais geravam o aumento dos impostos da população, que já se encontrava em situação difícil devido a seca ocorrida no ano anterior.

A revolução pretendia criar uma República, abolir os impostos e promover a liberdade de imprensa, ou seja a livre expressão de idéias.

Alguns fatores externos auxiliaram a revolução a se formar, como os ideais iluministas da Revolução Francesa, a Independência do EUA e de algumas colônias espanholas.

As tropas imperiais reprimiram duramente esta revolta. A primeira pessoa presa nesta revolta foi Barbara Alencar, uma importante liderança do movimento.



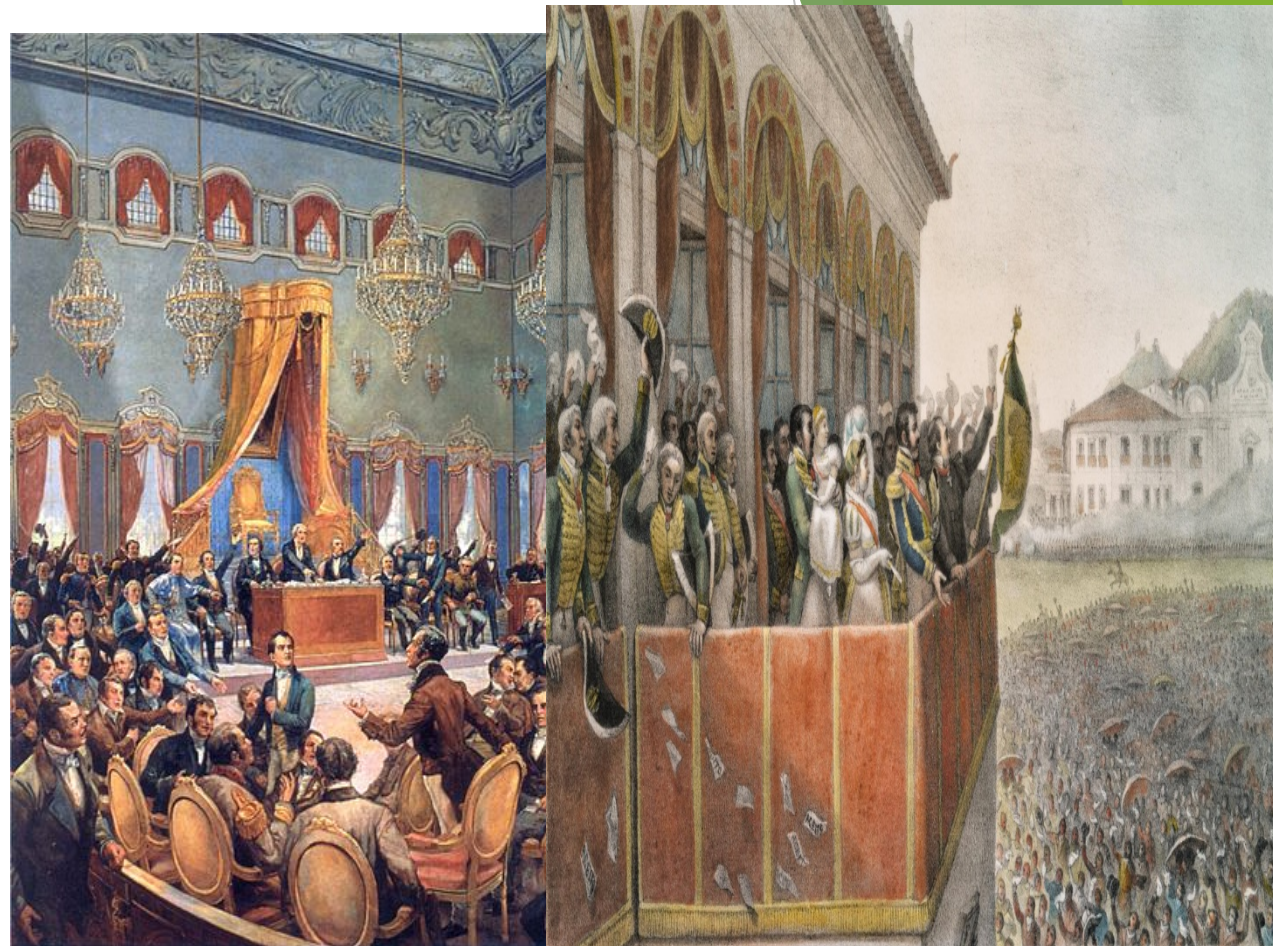
**SUJEITOS: Tropas, Bárbara Alencar,**

## **EVENTO 5: REVOLUÇÃO DO PORTO E DIA DO FICO**

Em 1820, D. João VI se viu obrigado a voltar para Portugal por pressão das cortes de Lisboa. As elites brasileiras receberam esta notícia com preocupação. Para acalmar os ânimos D. João VI parte para Portugal, mas antes deixa D. Pedro I, seu filho como regente do Brasil.

Esta decisão não foi aceita em Portugal e a pressão para que D. Pedro I voltasse foi intensa. Pois, somente assim conseguiriam tornar o Brasil novamente colônia de Portugal.

As elites brasileiras reagiram, organizaram um abaixo-assinado com mais de 8 mil assinaturas e convenceram D. Pedro I para ficar no Brasil. Afinal era melhor ser rei do Brasil do que filho do rei em Portugal.



**SUJEITOS: D. João VI, Elite brasileira e D. Pedro I.**

## **EVENTO 6: INDEPENDÊNCIA DA BAHIA**

A decisão de permanecer no Brasil não aliviou a tensão no Brasil. Em fevereiro de 1822 as elites deram início a uma luta pela independência da Bahia. No processo de luta pela independências diversos grupos se reúnem para defender os interesses federalistas e liberais.

Travou-se uma intensa luta contra as tropas imperiais. Com o estado de sítio da capital, o bloqueio de envio de alimentos impõem uma dura derrota ao projeto de independência da Bahia na madrugada de 2 de julho de 1823.

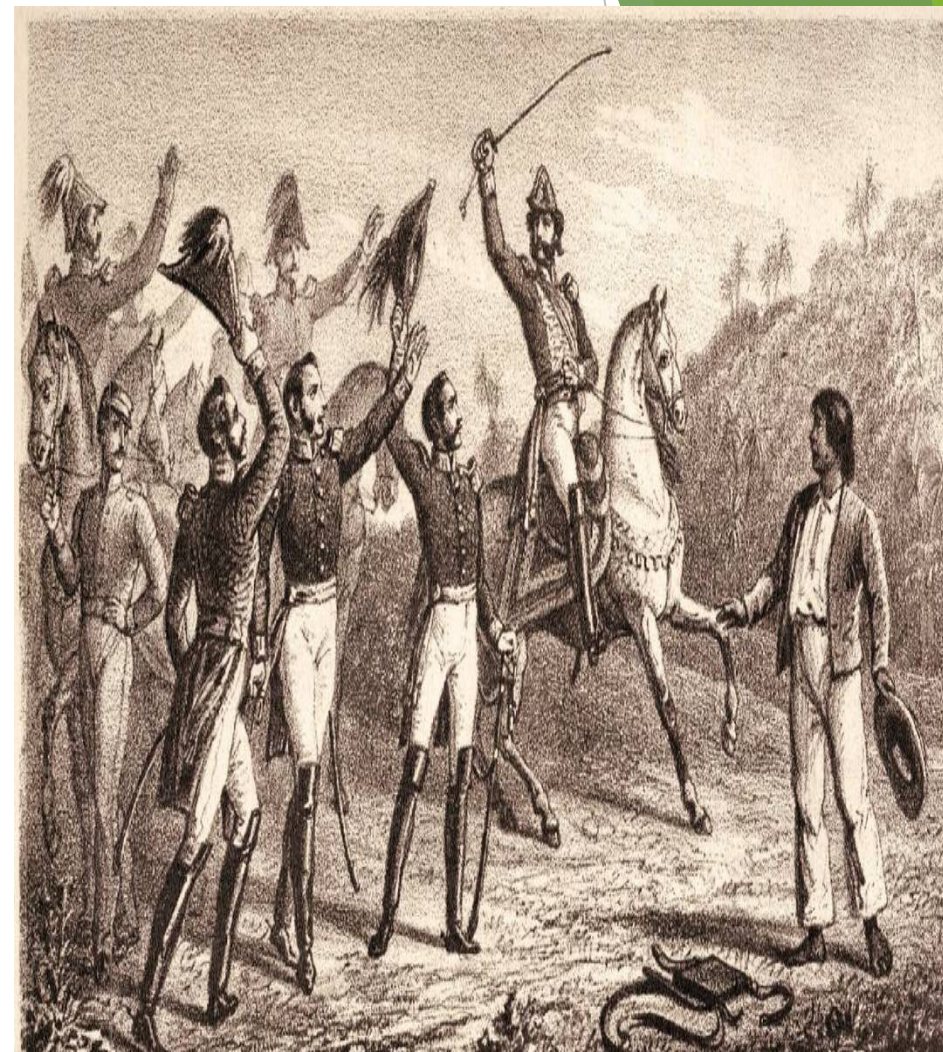


**SUJEITOS: Escravos, Tropas Imperiais**

## **EVENTO 7: GRITO DO IPIRANGA**

Em 7 de setembro de 1822 o príncipe regente Dom Pedro I, em viagem, recebe uma carta de sua mulher, Princesa Leopoldina. Ela e o Conselho de Estado decidem que é necessário proclamar a independência do Brasil imediatamente antes que as tropas portuguesas invadissem o Rio de Janeiro. Assim, nas margens do rio Ipiranga ele declara o Brasil independente de Portugal.

A proclamação da independência foi importante para deter os ímpetos de Portugal. Mas, as ideias revolucionárias estavam no ar. D. Pedro I teria muita dificuldade em sufocar os interesses autonomistas da elites regionais.



**SUJEITOS: D. Pedro I, Tropas**

## **EVENTO 8: CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR**

Em 1824, D Pedro I impôs uma Constituição que provocou a reação de alguns setores mais liberais das elites brasileiras. Foi neste contexto que Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte proclamaram a Confederação do Equador.

Entre as medidas tomadas pela Confederação estavam: a convocação de uma Assembleia Constituinte, a proposta de extinção do tráfico de escravos e a organização de forças populares de resistência à repressão imperial e liberdade de imprensa.

Liderados pelas elites regionais, os confederados contavam com o apoio de diversas camadas da sociedade: escravos, trabalhadores livres pobres e camadas médias urbanas.

O movimento foi duramente reprimido pelas tropas imperiais, e muitos receberam severas punições. A punição mais dura foi aplicada em Frei Caneca que foi condenado à forca.

Esta revolta foi sufocada, mas os anseios por liberdade ainda foram uma constante por todo o século XIX.



**SUJEITOS: Frei Caneca, Tropas, Escravos**

## Dom João VI

Você é o Rei João VI, chega, ao Brasil com sua família e corte e se proclama Rei, elevando o Brasil de colônia a Reino Unido de Portugal e Algarves.

Vendo que as estruturas daqui não eram suficientes para suprir suas necessidades você desaloja moradores do Rio de Janeiro para garantir moradia para os membros da corte portuguesa. Por outro lado a sua presença provocam mudanças na cidade do Rio de Janeiro com a criação de jornais e bancos, bibliotecas e teatros.

Com a Revolução do Porto você se vê obrigado a voltar a Portugal, por exigência da corte de Lisboa. Mas deixa seu filho D. Pedro I como príncipe regente do Brasil.



**VOCÊ PARTICIPA DOS EVENTOS: 1 e 5**

## Dom Pedro I

Você é D. Pedro I. Em 1820, com a volta de seu pai a Portugal torna-se príncipe regente do Brasil. Logo começa a sentir as pressões vindas de Portugal para que retorne e assim se concretize o desejo de recolonizar o Brasil.

Do lado brasileiro as pressões vem principalmente dos partidos liberais brasileiros, que lhe apresentam um abaixo assinado com 8 mil assinaturas, que pedem sua permanência, e assim proclama para a população.

Com sua permanência no Brasil ganham força os movimentos que defendem a independência, assim sai em expedição pelo país para acalmar os ânimos. Voltando de SP recebe uma carta de Portugal pedindo que volte a metrópole, e outra de Maria Leopoldina que lhe aconselha a proclamar a independência. E ali mesmo, as beiras do Riacho Ipiranga cercado apenas por poucos companheiros de viagem proclama a independência do Brasil.

**VOCÊ PARTICIPA DOS EVENTOS: 5, 7**





## **BÁRBARA DE ALENCAR**

Você é uma mulher da alta sociedade, proprietária de terras, que defende os novos ideais iluministas republicanos, de liberdade de imprensa e liberdade do Brasil em relação à Portugal. Você é uma líder que inspira os demais revoltosos da revolução pernambucana.

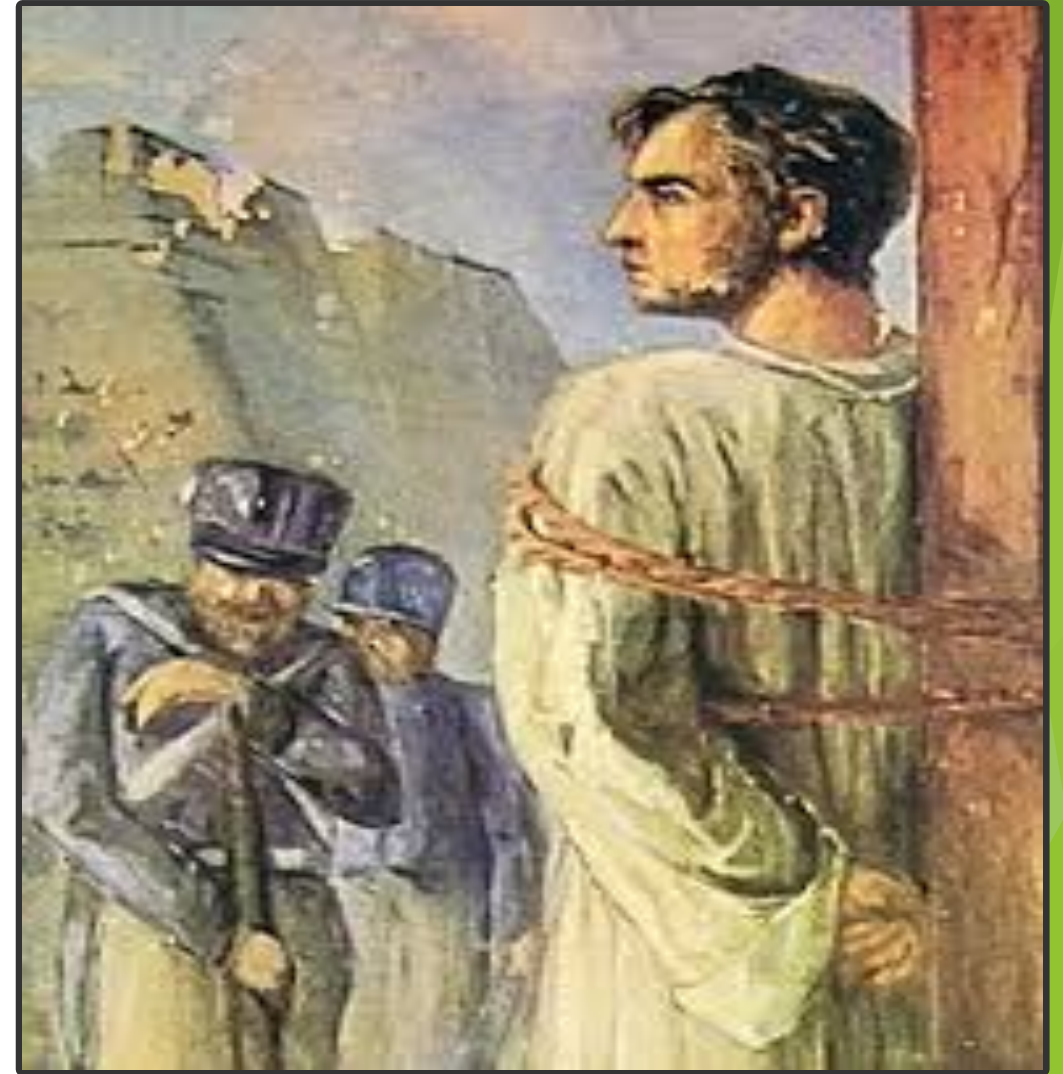
**VOCÊ PARTICIPA NO EVENTO 04.**



## FREI CANECA

Você é um dos líderes da Confederação do Equador. Lutando pelos ideais de liberdade republicanos e contra o jugo português. Seu principal objetivo é lutar contra as imposições autoritárias da carta outorgada de D. Pedro I e as ações de José Bonifácio de controle da Imprensa.

**VOCÊ PARTICIPA DO EVENTO 8.**



## AS ELITES BRASILEIRAS

Você faz parte da Elite Brasileira em diferentes regiões do Brasil, tais como: Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Como privilegiado você tem acesso a bens e boa educação. Justamente por esta razão a chegada da corte vai lhe afetar. Por sua condição vai perder sua casa para dar lugar a membros da corte portuguesa que vieram com D. João VI em 1808.

Alguns de vocês vão se orgulhar de fazer parte do Reino de Portugal, pois ganham maior liberdade para comercializar. Outros vão querer mais liberdade, sem qualquer vínculo com Portugal. Por causa disto farão diversos enfrentamentos contra os portugueses para garantir a independência, senão de seu país, pelo menos de sua região.

Além destas questões políticas, você vai enfrentar várias rebeliões de escravos, no campo e na cidade. Eles lutam por melhores condições de vida e principalmente por liberdade.

**VOCÊ VAI PARTICIPAR DOS EVENTOS: 1,2,3,5,7,8**



## O POVO

Você é um homem ou mulher livre pobre que se sustenta com seu trabalho. As vezes você apenas assiste aos acontecimentos. Outras vezes participa e luta nas revoltas contra os altos impostos, pela liberdade de imprensa e pela autonomia de sua região.

**VOCÊ PARTICIPA DO EVENTO: 4,6 E 8**



## ESCRAVOS

Você é um escravo, seja no campo ou na cidade

.

No século XIX você participa de vários movimentos de luta contra a escravidão, em busca de liberdade.

Em algumas situações você vai apoiar movimentos dos setores populares e das elites brasileiras por independência nas regiões do nordeste. Por conta de sua participação na luta pela independência na Bahia (1822-23) a história vai caracterizar sua ação como a de um partido. O Partido Negro, que introduziu na luta pela independência a pauta do escravo.

**VOCÊ PARTICIPA DOS EVENTOS: 1, 2,3, 6, 8.**



## TROPAS

Você é um soldado, faz parte das tropas do governo. Seu papel é assegurar a ordem estabelecida pelo governo. Por esta razão você vai atuar na repressão de diversas revoltas. Algumas são de escravos e outras são de rebeldes que lutam pela independência.

**VOCÊ PARTICIPARÁ DO EVENTO 2,3, 4, 6,7, 8.**

